

Malato de Magnésio 28%

CAS: 869-06-7

DCB: Não aplicável

Fórmula Molecular: C₄H₄MgO₅.H₂O+MGO

Peso Molecular: 214,6

Composição: Ácido málico e óxido de magnésio

Uso: Oral

O Malato de Magnésio é uma combinação do Magnésio com o ácido málico. O Malato (O-OC-CH₂-CH(OH)-COO-) refere-se a forma ionizada do ácido málico, é um composto orgânico que é encontrado naturalmente em frutas como as maçãs, pode ser também ingerido na forma de suplementos, especialmente como coadjuvante no tratamento de fibromialgia e síndrome de fadiga crônica.

A suplementação com magnésio na forma molecular de Magnésio Dimalato otimiza a produção de energia pelo corpo e o metabolismo de carboidratos. O magnésio favorece a absorção do cálcio da alimentação e reduz a incidência de câimbras e fraqueza muscular.

Indicações:

- Suplemento de magnésio;
- Fadiga crônica;
- Metabolismo energético;
- Metabolismo de proteínas e carboidratos;
- Equilíbrio dos eletrólitos;
- Melhora a fraqueza muscular;
- Melhora o funcionamento neuromuscular.

Dosagem:

- **Oral:** 50 a 350 mg ao dia do magnésio elementar e até 1500 mg do malato de magnésio.

Observações:

1- O malato de magnésio pode ser usado por crianças a partir de 4 anos, é seguro para gestantes e lactantes.

2- Fator de correção: aplicar sobre o doseamento de malato de magnésio.

Observações farmacotécnicas:

Usar excipientes para insumos higroscópicos.

Sugestões de Fórmulas:

Suplemento alimento com Magnésio

Componentes	Quantidades
Malato de Magnésio 28%	260 mg
Carbotil Ag qsp	1 cápsula
Posologia: 1 dose ao dia, antes das principais refeições	

Sugestões de Fórmulas:**Suplemento para Fibromialgia I**

Componentes	Quantidades
L-5 Hidroxitriptofano	50 mg
Coenzima Q10	50 mg
MSM	200 mg
Malato de Magnésio 28%	250 mg
Carbotil Ag qsp	1 cápsula
Posologia: Tomar 1 cápsula ao dia	

Suplemento para Fibromialgia II

Componentes	Quantidades
Ciclobenzaprina	15 mg
Malato de magnésio 28%	200 mg
SAME	500 mg
MSM	250 mg
Posologia: Tomar 1 cápsula ao dia	

NOTA: Todas as sugestões de fórmulas devem ser testadas e o desenvolvimento da farmacotécnica mais adequada ao processo da farmácia deve ser validada pelo farmacêutico (a) responsável pela manipulação.

Referências:

1. Material técnico do fabricante.

2. IN 28/2018. ANVISA - Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiM2M3NjkzYmMtODY0ZS00YzYzLTlhNGItM2M2NGNjZjk2YjIhIiwidCI6ImI2N2FmMjNmLWZjZjMtNGQzNS04MGM3LWl3MDg1ZjVIZGQ4MSJ9>>. Acesso em: 18/03/2022.

3. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/ SP: Atheneu, 6ª Ed. 2021.

Rev.0 - 18/03/2022 SAC/RT.PE